# CARTA DE ALERTA E CONCLAMAÇÃO À COMUNIDADE ESCOLAR DE CAXIAS DO SUL

Nós abaixo assinados, Diretores das Escolas da Rede Estadual de Ensino, pertencentes à 4ª Coordenadoria Regional de Educação, localizadas em Caxias do Sul, queremos externar publicamente nossa grande preocupação, nossa contrariedade com o processo de retorno às aulas presenciais nas escolas estaduais e alertar para o enorme risco que corre toda a comunidade escolar.

Ninguém mais do que Diretores e os Professores possuem interesse em voltar às aulas presenciais, pois além de convivermos com escolas vazias, que perderam, neste momento, sem a presença dos estudantes, sua identidade e função, estamos trabalhando ainda mais do que antes, com uma sobrecarga de trabalho absurda. No entanto, é nosso dever manter o senso de responsabilidade e cuidado com a vida, que sempre tivemos até agora e exigir condições mínimas para um retorno seguro. Condições como quantidade adequada de material de higiene e limpeza, EPIs, como luvas, máscaras, protetor facial, aventais de proteção, medidores de temperatura, funcionários de limpeza treinados, monitores, agentes da merenda e secretárias. E o mais importante: a TESTAGEM de todos os envolvidos nesse processo de retorno. Isso porque, estamos tratando de uma PANDEMIA de uma doença imprevisível e de possibilidade letal, que exige um maior trabalho de desinfecção e cuidados extremos pelo seu alto poder de contágio e propagação.

Apesar de não termos sido ouvidos, ninguém mais do que nós, trabalhadores em educação, conhece a realidade das escolas: salas pequenas e lotadas, grande fluxo de pessoas, que vêm de diversos locais da cidade, muitas vezes aglomerando-se nos meios de transporte, estudantes que nem sempre sabem cumprir ordens simples, deficiência de funcionários, falta de recursos para as demandas mais básicas. Ou seja, um ambiente propício para a disseminação de um vírus altamente contagioso pela dificuldade de controle.

Talvez, a condição mais grave e ainda não resolvida, seja a falta de professores, funcionários e gestores, devido a muitos profissionais serem de grupo de risco e não poderão retornar, o que causa grande incerteza do que será feito com os alunos de turmas sem professor, como ficará a merenda e a limpeza e, mesmo, a gestão das escolas. Diante das dificuldades de sempre na contratação de servidores, entendemos que a situação só se agravará e nada está garantido até agora pelos órgãos competentes.

Questionamos também o grande investimento feito no desenvolvimento de uma plataforma digital e na disponibilização de internet gratuita aos alunos, para que agora se relativize o valor de tudo isso, em função de um retorno com grande risco de não ter sucesso e que também, custará aos cofres públicos, grande quantidade de dinheiro. Nossa sugestão é que continuemos, até o fim do ano letivo, com o sistema remoto que, apesar das dificuldades técnicas de acesso das famílias, tem sido realizado com segurança até o momento.

Por maior que tenha sido o nosso esforço em adquirir materiais e EPIs necessários, por melhor que tenhamos produzido o termo de contingenciamento de cada escola e o façamos ser cumprido através do COE, não é viável ou justo que nós Diretores, que não somos técnicos em saúde, sejamos responsabilizados por um insucesso, bem possível de acontecer, no controle desta doença que ainda é uma incógnita para o mundo inteiro.

Diante dos FATOS, entendemos que, por menor que seja a quantidade de alunos, que retornar, as escolas, atualmente, não apresentam condições seguras para um fluxo de pessoas que sempre será maior do que o recomendado até aqui pelas autoridades de saúde, que tentam garantir o isolamento social, a diminuição da curva de contágio e o colapso do sistema de saúde. Por mais que não sejamos da área da saúde, sabemos como a Biologia se comporta: Caxias do

Sul e todo o estado do Rio Grande do Sul correm o risco de ver os casos de Covid-19 aumentarem em grande quantidade, como nunca antes aconteceu, porque as escolas estavam fechadas. Permaneçamos em segurança, até o desenvolvimento de uma vacina eficaz.

Finalmente, alertamos toda a comunidade escolar, que está em sua absoluta maioria, contra a volta às aulas presenciais, sobre os perigos a que estão expostas as famílias de estudantes e profissionais da educação e conclamamos a que os responsáveis pelos estudantes de nossas escolas de Caxias do Sul exijam o seu direito de serem ouvidos em sua vontade por aqueles que foram eleitos para governar para TODO o povo gaúcho. Apelamos, pois à sensibilidade e ao senso de responsabilidade da 4ª Coordenadoria Regional de Educação, da Secretaria de Educação e do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

NÃO AO PODER ECONÔMICO E POLÍTICO SOBREPONDO-SE AO DIREITO À VIDA!

NÃO À ABERTURA DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM MEIO A UMA PANDEMIA!

ESCOLAS FECHADAS, VIDAS PRESERVADAS!

| | |
|---|---|
| Katiana Terribile Bertin | Aristides Germani |
| Genor Z. Urio | Santa Catarina |
| [illegible] | São Caetano. |
| Fourinquess | Rachel Grazziotin |
| [illegible] | E.E.E.M. PROF. CLAURI A. FLORES |
| [illegible] | E.E.M. Melvin Jones |
| Graziela Pasinato | E.E.E.M. Galópolis |
| [illegible] Caetano | E.E.E.M. Irmão José Otão |
| Marili R. Zandoná | Escola Apolinário |
| Iris Christine Pires de Lima | EEE.M. Maria Araci T. Rojas |
| [illegible] | COLÉGIO ESTADUAL IMIGRANTE |
| Michele de Lima | E.E.E.F Ivanyr E. Marchioro |
| [illegible] | EEEM. João Trichu |
| Vladimiger Trichus | EEEM Prof Ivonne L.T. dos Reis |